

CAMINHOS PARA A HUMANIZAÇÃO DO SAG-UEL À LUZ DA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO

Marinus van Leeuwen, Renata Grossi

marinusvl@gmail.com

Eixo: 1 - Humanização e seus caminhos

O Serviço de Aconselhamento Genético da Universidade Estadual de Londrina (SAG-UEL) atende a demandas referentes às alterações genéticas. Em meio a isso, a humanização desse campo torna-se necessário para o melhor atendimento às problemáticas. O objetivo deste trabalho é o identificar aspectos dos atendimentos realizados pelo SAG-UEL que caracterizam a humanização do atendimento no âmbito do aconselhamento genético. Para isso, as diretrizes encontradas na Política Nacional de Humanização (PNH) foram utilizadas como critérios para considerar quais as ações caminham em direção à humanização no ambiente do serviço que são: acolhimento; gestão participativa; cogestão e clínica ampliada e compartilhada. A noção de Acolhimento proposto na PNH, caracterizada principalmente pela relação de confiança e compromisso entre equipe e paciente, bem como no reconhecimento da singularidade e legitimidade da problemática, pode ser trabalhada especialmente na fase inicial do serviço, com a Entrevista Inicial, quando as informações que orientam o processo do aconselhamento são coletadas e é dado espaço para que o paciente compartilhe suas experiências pessoais e únicas sobre seu convívio com a problemática em questão. A Gestão Participativa e Cogestão pode ser observada na atuação da equipe multidisciplinar no momento da Devolutiva do exame de cariótipo e no Suporte Psicológico e quando o paciente/família recebe o Apoio Psicológico e informações são passadas; dúvidas esclarecidas e decisões conjuntas entre equipe e paciente/família são tomadas, possibilitando maior entendimento entre necessidades singulares de cada uma das partes, favorecendo o desenvolvimento de repertórios de adesão, enfrentamento, entre outros. A diretriz da Clínica Ampliada e Compartilhada, que busca contribuir na análise da complexidade da demanda do paciente e no confronto à fragmentação do conhecimento, liga-se especialmente ao caráter multidisciplinar do atendimento do SAG-UEL, presente nos diferentes momentos de atendimento tanto aqueles diretamente aos usuários, acima citados, como nos estudos e discussões para compreensão e encaminhamento dos casos. Portanto, conclui-se que é possível identificar no SAG-UEL situações que colaboram com as diretrizes de humanização propostas na PNH, no entanto existe um movimento constante para que estratégias nesse sentido sejam aprimoradas e /ou implantadas, trazendo benefícios aos usuários e

aos profissionais.

Palavras-chave: humanização no aconselhamento genético; Serviço de Aconselhamento Genético da Universidade Estadual de Londrina.

Referência:

Brasil. Política Nacional de Humanização. Brasília: Humanizadas, 2015.